

QUANTIFICAÇÃO DA GEODIVERSIDADE NA SERRA DO CADEADO-PR, BRASIL.

Fernando César Manosso¹, Ramón Pellitero Ondicol²

¹ UTFPR, Francisco Beltrão, PR, ² Uva - Universiad de Valladolid.

RESUMO: Entende-se por geodiversidade a variedade de elementos abióticos que fazem parte da estrutura e dinâmica da paisagem. O estudo quantitativo da geodiversidade permite diferenciar áreas com maior ou menor variedade de elementos físicos da paisagem com base nos registros ou mapeamentos que incluem os elementos, sobretudo aqueles de ordem geomorfológica e geológica. A quantificação ou cálculo dessa variedade de elementos requer uma classificação padronizada dos elementos considerados, a adoção de uma escala e uma unidade amostral, principalmente quando se pretende comparar distintos territórios. Com objetivo de interpretar a distribuição espacial da variedade de elementos abióticos classificados, ou seja, a geodiversidade da região da Serra do Cadeado, Paraná, aplicou-se uma análise de variedade a partir de células rasters com tamanho de 11 hectares, por meio do software ArcGis 10.0[®]. Essa ferramenta, ao cruzar a ocorrência espacial de cada classe de elementos, oferece ao final, um mapa da distribuição das células amostrais com sua respectiva variedade ou quantidade de elementos classificados. Para o caso da Serra do Cadeado, os elementos classificados foram formações geológicas, declividade, ocorrência de fósseis, lineamentos estruturais, rede de drenagem fluvial, feições geomorfológicas, solos e isoterma. As áreas com maior geodiversidade ficaram concentradas na região de escarpa da Formação Serra Geral, onde a declividade é mais forte, maior quantidade de afloramentos de basalto, diabásio e arenito, além de um conjunto de feições geomorfológicas.

O resultado desse tipo de análise e levantamento permite uma interpretação da paisagem, de forma mais objetiva e que pode subsidiar o ordenamento do território para fins de conservação da natureza ou uma exploração mais racional dos recursos da diversidade natural. Entretanto, é importante salientar que geodiversidade e patrimônio geológico ou geomorfológico não podem ser considerados sinônimos, uma vez que áreas com elevada geodiversidade não apresentam necessariamente maior quantidade de sítios com valor patrimonial de interesse geomorfológico ou geológico. Por outro lado, é possível que determinadas áreas possam ter um valor patrimonial justamente por sua elevada geodiversidade. Nesse contexto, a quantificação da geodiversidade, seus diferentes valores como o científico e funcional na natureza podem complementar os estudos e inventários do patrimônio geológico e geomorfológico, a fim de promover a geoconservação, a valorização da geodiversidade e a prática do geoturismo.

PALAVRAS CHAVE: GEODIVERSIDADE, QUANTIFICAÇÃO, SERRA DO CADEADO-PR.